



DESENVOLVER

Compreensão da leitura

Autoria: Fernanda Leopoldina Viana / Iolanda Ribeiro

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

EXEMPLO 3 – ANTES DA LEITURA



A MÃO DA PRINCESA

Era uma vez um rei que, como os reis de antigamente, tinha o hábito de escolher os noivos para as suas filhas.

Assim, quando a princesa Preciosa fez treze anos, reuniu na sala do trono os pretendentes* e anunciou:

- Dou a mão* da minha filha a quem mais depressa consiga encher este salão.

- Eu encho-o rapidamente – disse o primeiro. – Despejo aqui todos os fardos* de palha da cavalaria*, que pouco pesam e perto estão.

- Pois eu faço o serviço mais depressa e melhor – disse o segundo. – Basta-me abrir as torneiras e, sem carregamentos, encho a sala de água.

- Pois eu, – disse o terceiro – encho-o já, sem precisar de ir buscar seja o que for.

E, para espanto dos presentes, pôs-se a acender as velas do candeeiro, até a luz alcançar todos os recantos.

Ficou o rei encantado com o jovem, chamando logo a princesa para lhe dar a sua mão.

Só que a princesa não estava interessada em dar mão ou o pé a quem quer que fosse. Queria brincar, estudar, correr mundo.

- Meu pai, – replicou ela – o senhor prometeu que daria a minha mão a quem ganhasse este concurso. Também quero experimentar.

Dito isto, pegou na guitarra. Num instante a mais bela música encheu a sala, espalhou-se pelos corredores e até na rua as pessoas paravam para a ouvir tocar.

- Ganhaste – concordou o rei, embaraçado*, mas orgulhoso da filha que tinha.

- Portanto a minha mão é minha e só minha. Dou-a a quem me apetecer, no dia em que eu quiser.

Os velhos daquela corte ficaram a cochichar*:

- Que mania da independência! Como serão as raparigas no século vinte?

Luísa Ducla Soares, in “Histórias nunca lidas”, Boletim Cultural, Série VII, N.º 5, p. 30.

Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.

***Glossário:**

Pretendente *adj. 2 gén. s. 2 gén.* 1. Que pretende ou solicita alguma coisa; 2. Designativo de um príncipe que pretende ter direitos a um trono vago ou ocupado por outrem; 3. Pessoa que pretende ou solicita alguma coisa; 4. Candidato; 5. Solicitador; 6. Pessoa que aspira a ter uma relação amorosa ou a casar com alguém.

Cochichar *v. intr.* 1. Falar em voz baixa; 2. Dizer segredos.

Fardo *s. m.* 1. Objeto ou conjunto de objetos embrulhados para transportar; 2. Embrulho; Pacote; 3. Carga; *Figurado:* 4. Peso; Que incomoda ou custa a suportar.

Cavalariça *s. f.* 1. Construção destinada a alojar cavalos e/ou outros equídeos; 2. Estrebaria; 3 Cocheira.

Embaraçado *sing. part. pass. de embaraçar v. tr.* 1. Fazer sentir pouco à vontade; 2. Perturbar; 3. Estorvar; Obstruir; 4. Complicar; Dificultar; 5. Pôr a baraja ou o barajo a pião; *v. pron.* 1. Sentir embaraço; 2. Atrapalhar-se; *Popular:* 3. Engravidar.

Fonte: <http://www.infopedia.pt>

Dar a mão *exp.* 1. Prometer em casamento; 2. Autorizar o casamento.

Fonte: Neves, O. (1999). Dicionário de expressões correntes (p. 108).

Lisboa: Editorial Notícias.

Fonte: Viana, F. L., Ribeiro, I. S., Fernandes, I., Ferreira, A., Leitão, C., Gomes, S., Mendonça, S., & Pereira, L. (2018). *O ensino da compreensão leitora. Da teoria À prática pedagógica. Um programa de intervenção para o 1.º ciclo do Ensino Básico* (2ª Ed.), p. 58. Coimbra: Edições Almedina.

<http://hdl.handle.net/1822/11219>